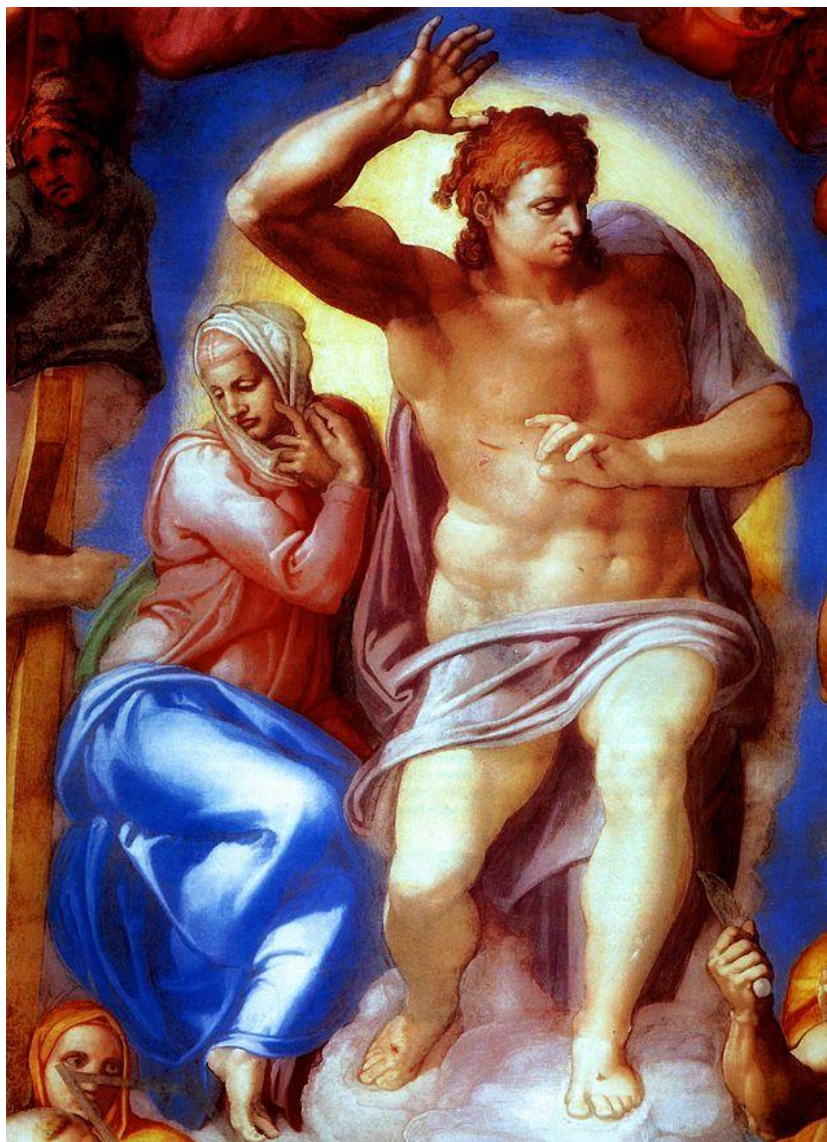


Roberto Gomes da Costa (Org.)

Interpretação Esotérica do Evangelho de São Mateus



Capítulo XXV

A Parábola das Dez Virgens, A Parábola dos Talentos & O Grande Julgamento



Fraternidade Rosacruz
Centro Autorizado do Rio de Janeiro
Associado a The Rosicrucian Fellowship

INTERPRETAÇÃO ESOTÉRICA DO EVANGELHO DE SÃO MATEUS

(Compilada por Roberto Gomes da Costa de textos de Max Heindel, Corinne Heline e John P. Scott)

"A Bíblia foi dada ao Mundo Ocidental pelos Anjos do Destino, que dão a cada um e a todos exatamente aquilo que necessitam para o seu desenvolvimento."

MAX HEINDEL

CAPÍTULO 25

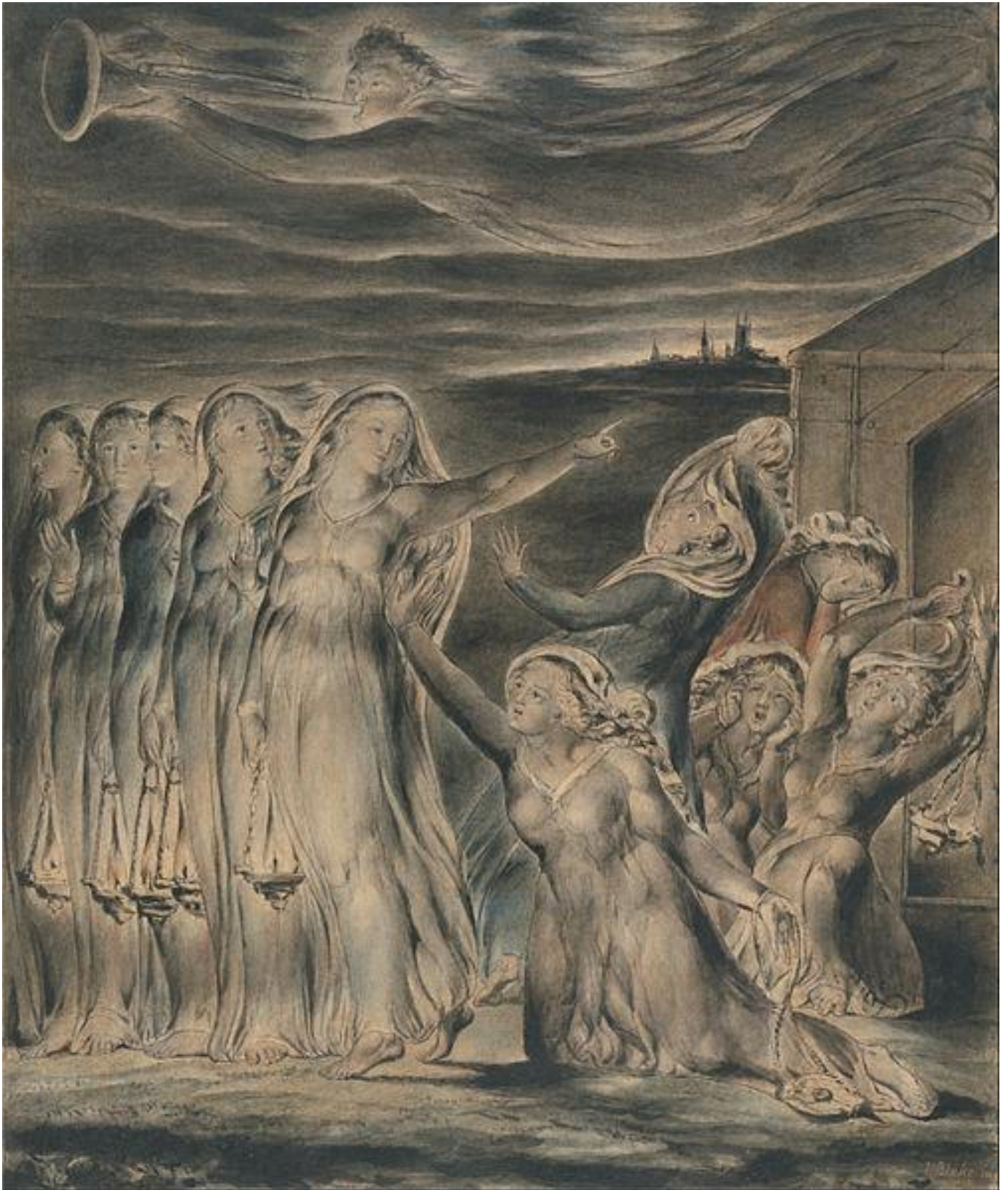
A Parábola das Dez Virgens



Parábola das Dez Virgens. 1616. Por Hieronimus Franck (II), atualmente no Museu Hermitage, em São Petersburgo, na Rússia.

Continuando em suas parábolas, disse Jesus: O Reino dos Céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram a encontrar-se com o noivo. Cinco delas eram néscias e cinco prudentes. As néscias, ao tomarem suas lâmpadas, não levaram azeite consigo, mas as prudentes levaram azeite nas vasilhas. Tardando o noivo, tomadas todas de sono, adormeceram. Mas, à meia noite,

chegando o noivo, todas se levantaram e prepararam suas lâmpadas. As néscias pediram azeite às prudentes, pois suas lâmpadas estavam se apagando. As prudentes negaram o pedido, para que não lhes faltasse o azeite e disseram às néscias para comprá-lo. Elas saíram para comprar o azeite e o noivo entrou com as prudentes para as bodas e trancou a porta. Mais tarde, as virgens néscias chegaram clamando para o Senhor abrir a porta. Mas Ele respondeu que não as conhecia.



The Parable of the Wise and Foolish Virgins

Watercolor with pen, 16 5/8 x 13 7/8 in. (42.2 x 35.3 cm.), B1977.14.6102. William Blake (1757-1827). Yale Center for British Art, Paul Mellon Collection

John Scott, em seu livro *The Four Gospels Esoterically Interpreted* diz que essa parábola é uma das mais importantes da Bíblia de um ponto de vista esotérico. As dez virgens simbolizam os polos positivos e negativos dos cinco sentidos, através dos quais percebemos o mundo físico. Dez também representa a geração, pois “1” é o polo positivo ou masculino e “0” o polo negativo ou feminino. A parábola nos fala das partes dos sentidos físicos que desperdiçam a Força Vital e das que conservam o “óleo da vida”. O óleo nesta parábola é o óleo que de fato é segregado na sede do Fogo de Kundalini, situado na base da coluna vertebral e que Scott denomina de “cárdia”. Cinco das virgens conservavam esse óleo vivendo uma vida de regeneração que as permitiu manter acesa a lâmpada para o encontro com Cristo, o noivo e assim realizar as bodas. As virgens néscias desperdiçaram esse óleo através da sensualidade, estavam em escuridão espiritual e não puderam responder à influência de Cristo.

Enfático, John Scott termina a interpretação da parábola dizendo: “Ninguém que desperdiça a Força Vital pode alcançar a Iniciação ou a Consciência de Cristo. Para isso ser feito, é necessário acumular uma quantidade suficiente desse Óleo da Vida. Somente os que conservarem esse óleo poderão ser verdadeiros cristãos, pois terão que passar por testes, entre os quais a capacidade de curar os doentes e de suportar as picadas de serpentes venenosas. Somos lembrados de novo da santidade das forças criadoras e da necessidade de sua conservação, se desejarmos permanecer juntos aos pioneiros da humanidade e não sermos os atrasados da Escola da Vida. Não deixemos as cinco virgens néscias dentro de nós desperdiçar o precioso Óleo da Vida.”

Corinne Heline comenta essa mesma parábola em seu livro *New Age Bible Interpretation*, Volume V, Capítulo VI, quando trata das Parábolas sobre a Iniciação. Ela diz que a Parábola das Dez Virgens foi um dos Ensinamentos da Semana da Paixão, período em que as mais profundas instruções foram dadas aos Discípulos. Dez virgens estão aguardando o noivo, que se atrasou, mas quando ele chegou sem ser esperado, à meia noite, a hora mais mística da noite da alma, cinco delas não tinham óleo para suas lâmpadas e foram solicitá-lo às outras cinco. As virgens representam aqueles que estão no caminho do Discipulado e estão prontos para um trabalho mais profundo que leva à liberação de seu corpo físico, com liberdade para funcionar no radiante traje dourado de bodas. Cinco são os sentidos físicos e cinco são os cravos que prendem as Virgens néscias à cruz da matéria que, quando retirados, trazem a ressurreição de uma nova vida aos que são prudentes e sábios. Esses se tornam uma estrela de cinco pontas. Heline explica que o óleo é a força vital sagrada, a Luz de Cristo dentro do corpo do Discípulo. A dissipação dessa força é o pecado contra o Espírito Santo, o pecado que não pode ser perdoado e que deve ser expiado através de vidas com corpos fracos e imperfeitos, como é costume ver-se no mundo.

Heline também enfatiza que todo o Ensino Esotérico verdadeiro é baseado na conservação da força vital dentro do corpo. Quando esse óleo é elevado na coluna vertebral desperta as glândulas pituitária e pineal na cabeça, fazendo o terceiro ventrículo brilhar com uma chama tremulante. Naquele que atingiu a santidade, essa luz irradia-se como um halo em torno da cabeça e envolve o corpo em uma aura de luz dourada. É a lâmpada que anuncia a chegada do Noivo, pois quando o discípulo está pronto, o Mestre aparece. O Discípulo é instruído em como liberar o Espírito do corpo o que, como diz a Parábola, não ocorre para os que não estão prontos e encontram a porta fechada. Somente para os que estão com seus trajes de bodas construídos através de uma vida espiritualizada essa porta se abre. Um nervo ótico sensível proporciona a visão etérea, uma extensão da visão física, mas o fogo sagrado elevado coluna acima pode despertar os órgãos adormecidos da cabeça e proporcionar a verdadeira visão espiritual. Mas é necessário estar atento, pois não sabemos nem o dia nem a hora. As virgens néscias são aqueles que, mesmo entendendo essas coisas, não vivem a vida santa e desperdiçam o seu “óleo” e o seu tempo, em uma vida sensual. Muitos são chamados e poucos são os escolhidos. Muitos têm a oportunidade, mas poucos se submetem à disciplina necessária. Daí a resposta do Mestre, “Eu não conheço vocês”.

A Parábola dos Talentos



Parábola dos Talentos. Gravura por Jan Luyken na Bíblia de Bowyer.

Jesus enunciou outra parábola: (O Reino dos Céus) será como um homem que, ausentando-se do país, chamou os seus servos e lhe confiou os seus bens. A um deu cinco, a outro deu dois e a outro um, a cada um de acordo com sua capacidade. O que recebera cinco talentos começou imediatamente a negociar e ganhou outros cinco. Do mesmo modo, o que recebera dois ganhou mais dois. O que recebera um abriu uma cova e escondeu o dinheiro do seu senhor. Depois de muito tempo, o senhor voltou e ajustou contas com os servos. O que recebera cinco os devolveu e entregou mais outros cinco, sendo elogiado pelo Senhor. O que recebera dois devolveu os dois e mais dois e também foi elogiado pelo Senhor. O que recebera um talento, o devolveu dizendo: Senhor, sabendo que sois um homem severo, que ceifais onde não semeastes e ajuntai onde não espalhastes, receoso, escondi na terra seu talento, que aqui devolvo. O Senhor respondeu: Servo mau e negligente, se sabias que ceifo onde não semeei e ajunto onde não espalhei, por que não entregaste meu dinheiro aos banqueiros para que, ao voltar, eu recebesse o meu com juros. Tirai-lhe, portanto o talento e daí-o ao que tem dez. Porque todo o que tem se lhe dará, mas ao que não tem até o que tem lhe será tirado. E o servo inútil lançai-o nas trevas.

John Scott explica essa parábola, dizendo que o Senhor representa Deus mesmo, no momento do processo evolutivo correspondente ao sétimo dia, em Ele se retirou da orientação ativa da humanidade infante e a deixou no exercício de seu livre arbítrio, responsável por seus atos, na conquista do mundo da matéria. Os talentos são as faculdades com possibilidade de desenvolvimento. O que recebeu cinco talentos representa a classe dos pioneiros, que dobra suas faculdades aproveitando as oportunidades de desenvolvimento. O que recebeu dois talentos, a média da humanidade, não é tão ativa quanto a classe dos pioneiros, mas também

conseguiu dobrar as suas faculdades. Aquele com um talento é o que desperdiçou sua faculdade em uma vida inferior. Essa parábola é uma advertência para que não desperdicemos nossas oportunidades.

Corinne Heline, na obra já citada, comenta que essa parábola dos talentos tem outra parábola gêmea que é a descrita no Evangelho de São Lucas, Capítulo 19:11-27, a Parábola das Dez Minas, centradas primariamente nas Leis Gêmeas de Renascimento e de Causa e Efeito. Os que receberam mais talentos são as almas velhas (os pioneiros), as que receberam a média dos talentos representam a maioria da humanidade e ao que receberam apenas um talento são as almas mais jovens que desperdiçaram seu talento. A alma jovem, mergulhada em interesses materiais, não está atenta para a grande Lei de Consequência e “colhe o que não plantou” A parábola afirma que será dado ao que tudo tem e do que não tem tudo será retirado. O argumento dessa parábola é o de que um julgamento justo não depende apenas do que foi realizado, mas é feito também na medida das oportunidades havidas, à luz das causas passadas e dos frutos das vidas prévias vividas na Terra.

Corinne Heline analisa a parábola das dez minas, em que os talentos deixados pelo Senhor são, respectivamente, 10, 5 e 1. Corinne diz que dez é associado àqueles que alcançaram alto poder espiritual, cinco, aos com menor poder espiritual e um aos seres com interesse somente material, simbolizado pelo fato de terem enterrado o talento e que nem sequer sabem que existe o treinamento oculto e o desenvolvimento esotérico. Os que possuem os dez talentos e para os quais um talento extra foi dado (onze é símbolo da polaridade) são almas velhas que através de muitas vidas de amor e serviço construíram o traje dourado de bodas.



MATTH. XXV.

Fœnora qui referunt, herus his nova munera donat;
Qui tulit effusas e serobe, perdit opes.
Gratia subtrahitur, quam non inpendis in ulum.
Perdere apud iustum est, non meruisse, Deum.

Der Herr schenkt denen neu, die Ihm den Reicher bringen.
Führt den, des Gut vergrub, als einen Praßer, an.
Die Gnade fällt, wann wir Sie nicht stets höher schwingen:
Wer nicht beiß Gott gerührt, Der hat sein Gut verthan.

Parábola dos Talentos.

Xilogravura do livro *Historiae celebriores Veteris Testamenti Iconibus representatae*.



Auxiliar Invisível
Pintura de Mary Hascom, 1937. Departamento de Cura da The Rosicrucian Fellowship

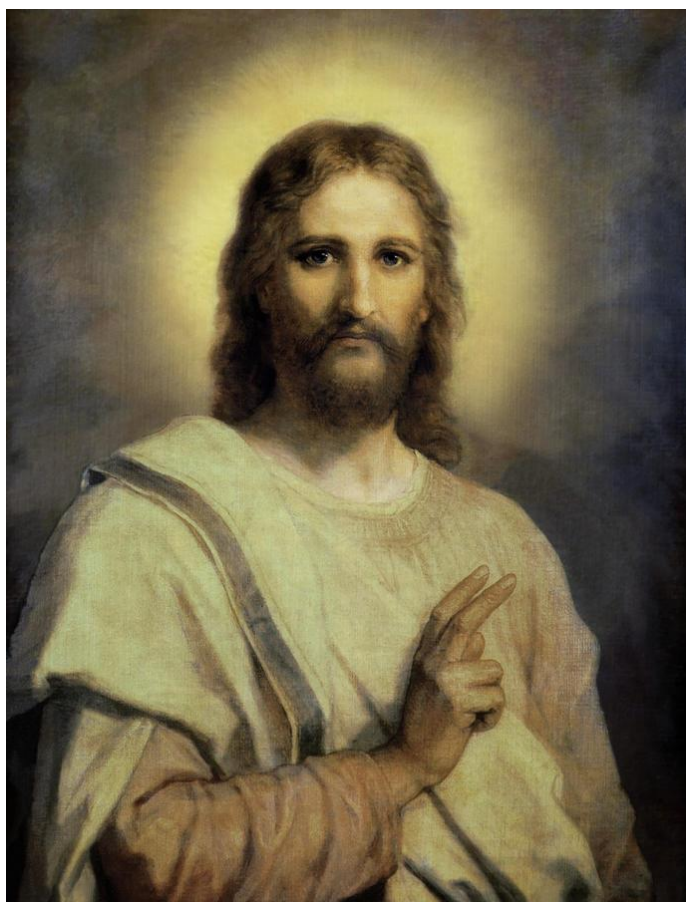
O Grande Julgamento



O Juízo Final, afresco do pintor renascentista italiano Michelangelo Buonarroti pintado na parede do altar da Capela Sistina

Jesus conclui sua fala: Quando vier o Filho do Homem em sua majestade e todos os Anjos com Ele, então se assentará no trono da Sua Glória e todas as nações serão reunidas em Sua presença e Ele separará uns dos outros, como o pastor separa ovelhas dos cabritos. Porá as ovelhas à sua direita, mas os cabritos à esquerda. Então dirá o Rei aos que estiverem à Sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo. Porque tive fome e me destes de comer, sede e me destes de beber, era forasteiro e me hospedastes, estava nu e me vestistes, enfermo e me visitastes, preso e fostes ver-me. Então perguntarão os justos: Quando foi isso, Senhor? O Rei respondendo, lhes dirá: Sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes. Então o Rei também o dirá aos que estiverem à Sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno. Porque tive fome não me destes de comer, sede e não me destes de beber, sendo forasteiro, não me hospedastes, etc. E eles lhes perguntarão: Senhor, quando foi isto? Então lhes responderá: Sempre que o deixastes de fazer a um destes mais pequeninos, a mim o deixastes de fazer. E irão estes para o castigo eterno e os justos para a vida eterna.

John Scott interpreta esses versos na obra citada dizendo que a fome do Cristo Interno é o desejo de um corpo mais puro em que pudesse funcionar e uma mente mais pura com a qual pudesse pensar e também outras faculdades com as quais pudesse aliviar Seu sofrimento no corpo físico. A sede refere-se à água da vida elevando-se a través de sua coluna trazendo iluminação espiritual e purificação para seu corpo. Ele estava nu ou sem os veículos espirituais desenvolvidos com os quais pudesse funcionar conscientemente. Ele estava doente e na prisão porque o Espírito é fraco e doente sendo confinado a um corpo ou prisão que está impura. Aqueles que se preparam adequadamente para receber o Cristo são os que se assentaram à Sua direita. São também os que, ao ministraram para seus irmãos, os pequeninos, ministravam também para o Cristo Interno desses irmãos aos quais ajudavam. Os que levam uma vida sensual e material são os se recusam a criar as condições para receber o Cristo Interno dele e também daqueles a ele ligados que estão doentes, famintos, sedentos e nus por causa das condições do corpo, da mente e do coração. Eles não serão capazes de receber o Cristo Cósmico quando Ele voltar.



Jesus Cristo por Heinrich Hofmann (1824 - 1911)

Fraternidade Rosacruz ***Princípios e Finalidade***



A Fraternidade Rosacruz, cuja sede mundial está situada em Mt. Ecclesia, Oceanside, Califórnia, foi fundada em 1909 por Max Heindel, que organizou e dirigiu todos os seus trabalhos até 1919, data de sua partida física. Sucedeu-o sua esposa Sra. Augusta Foss Heindel, que durante trinta anos dirigiu a Obra a frente de um Conselho Diretor.

A Fraternidade Rosacruz é uma organização de místicos cristãos composta por homens e mulheres que estudam a Filosofia Rosacruz segundo as diretrizes apresentadas no Conceito Rosacruz do Cosmos. Tal Filosofia é conhecida como os Ensinamentos da Sabedoria Ocidental e estabelece uma ponte entre a ciência e a religião. Seus estudantes estão espalhados por todo o mundo; mas sua Sede Internacional está localizada em Oceanside, Califórnia, E.U.A.

A Fraternidade Rosacruz não tem conexão com nenhuma outra organização. Foi fundada durante o verão e outono de 1909, após um ciclo de conferências proferido por Max Heindel em Seattle. Um Centro de Estudos foi formado e a Sede da Fraternidade se localizou temporariamente naquela cidade. Providências foram tomadas para a publicação do Conceito Rosacruz do Cosmos. Com a publicação deste trabalho a Fraternidade Rosacruz foi definitivamente estabelecida.

A Fraternidade Rosacruz Max Heindel não é uma seita ou organização religiosa, mas sim uma grande Escola de Pensamento. Sua finalidade precípua é divulgar a admirável filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida ao mundo por Max Heindel, escolhido para esse fim pelos Irmãos Maiores da Ordem Espiritual.

Seus ensinamentos projetam luz sobre o lado científico e o aspecto espiritual dos problemas relacionados à origem e evolução do homem e do Universo. Tais ensinamentos, contudo, não constituem um fim em si mesmo, mas um meio para o ser humano tornar-se melhor em todos os sentidos, desenvolvendo assim o sentimento de altruísmo e do dever, para o estabelecimento da Fraternidade Universal. O fim a que se destina a Filosofia Rosacruz é despertar a humanidade para o conhecimento das Leis Divinas, que conduzem toda a evolução do homem, e, ainda:

(I) explicar as fontes ocultas da vida. O homem, conhecendo as forças que trabalham dentro de si mesmo, pode fazer melhor uso de suas qualidades;

(II) ensinar o objetivo da evolução, o que habilita o homem para trabalhar em harmonia com o Plano Divino e desenvolver suas próprias possibilidades, ainda desconhecidas para grande parte da humanidade;

(III) mostrar as razões pelas quais o Serviço amoroso e desinteressado ao próximo é o caminho mais curto e mais seguro para a expansão da consciência espiritual.

Foram publicados livros e organizados Cursos por Correspondência para os aspirantes que desejam estudar as verdades espirituais, mas como auxílio e não como fim em si mesmo, pois o estudo, em si só, não basta. A teoria precisa da experiência, obtida mediante a prática, para ser desenvolvida em sabedoria e poder. E, precisamente, a Fraternidade Rosacruz destina-se a prestar a orientação necessária aos aspirantes, para se chegar à aplicação da Lei Espiritual na solução dos problemas individuais e coletivos.

O Movimento Rosacruz, publica e mundialmente iniciado pelo engenheiro Max Heindel, é fundamentalmente uma Escola de reforma interna para a humanidade, uma Escola de desenvolvimento e expansão de consciência, tratando de nossa origem espiritual e da finalidade de nossa evolução.

Lema e Missão Rosacruz: Mente Pura – Coração Nobre – Corpo São

Movimento Rosacruz no Brasil



Centros e Grupos Autorizados	Endereço	Contato
<i>Fraternidade Rosacruz Sede Central do Brasil</i>	<i>Rua Asdrúbal do Nascimento, 196 CEP:01316-030 São Paulo - SP, Brasil</i>	<i>Fone/Fax:(0xx11)3107-4740 E-mail : rosacruz@fraternidaderosacruz.com.br Site: www.fraternidaderosacruz.com.br Loja virtual : www.fraternidaderosacruz.org.br</i>
<i>Fraternidade Rosacruz Centro Autorizado do Rio de Janeiro</i>	<i>Rua Enes de Souza 19 - Tijuca – Cep. 20521-210 - Rio de Janeiro - RJ</i>	<i>Telefone celular: (55) (21) 9548-7397 E-mail: rosacruzmrhrio@gmail.com Sites: www.rosacruzrj.org.br www.fraternidaderosacruz.org</i>
<i>Fraternidade Rosacruz Centro Autorizado de Campinas</i>	<i>Av.Francisco Glicério, 1326 - 8 Andar - Sala 82 - Centro - Cep.13012-100 - Campinas - SP</i>	<i>E-mail: rosacruz@fraternidaderosacruz.com Site : www.fraternidaderosacruz.com</i>
<i>Fraternidade Rosacruz Centro Autorizado de Santo André</i>	<i>Av.Dr.Cesário Bastos, 366 - Vila Bastos - Cep.09040-330 - Santo André - SP</i>	
<i>Fraternidade Rosacruz Grupo de Estudos de São Pedro</i>	<i>Rua Vasco Altafim, 517 Santa Cruz - São Pedro - 13520-000 - SP</i>	

“Devemos aprender a lição do trabalho para um propósito comum, sem lideranças. Cada qual, igualmente induzido pelo espírito do Amor que lhe vem do íntimo, deve empenhar-se pela elevação física, moral e espiritual da Humanidade à altura de Cristo, o Senhor e a Luz do Mundo.” – Max Heindel



E-Book Gratuito

Este trabalho faz parte de uma série de vinte e oito artigos sobre
INTERPRETAÇÃO ESOTÉRICA DO EVANGELHO DE SÃO MATEUS

Venda Proibida

Pode ser compartilhado sem fins lucrativos.

FRATERNIDADE ROSACRUZ

Centro Autorizado do Rio de Janeiro

Rua Enes de Souza, 19 Tijuca, Rio de Janeiro, R.J. Brasil 20521-210

Telefone celular: (21) 9548-7397 - E-mail: rosacruzmhrio@gmail.com

Endereços Web

Site Rubi Alquímico

www.fratnidaderosacruz.org

www.christianrosenkreuz.org

Site Diamante Alquímico

www.rosacruzrj.org.br

Matriz:

THE ROSICRUCIAN FELLOWSHIP

Rosicrucian Fellowship , 2222 Mission Ave , Oceanside, CA 92058-2329

www.rosicrucian.com

www.rosicrucianfellowship.org

(760) 757-6600 (voice), (760) 721-3806 (fax)

© 2013